

negocios

ONLINE

CRÉDITO & TAXAS DE JURO

Mais de 10 mil consumidores recorreram este ano à linha SOS da DECO

10 Março 2012 | 12:52

Lusa -

Mais de 10 mil consumidores já recorreram este ano à linha de apoio da DECO SOS Poupar com o objectivo de controlar as despesas, sendo os impostos, a alimentação e a habitação os temas mais pesquisados, revelou a DECO.



Bruno Simão

A procura daquela linha, criada há três anos, a 11 de Março de 2009, tem "aumentado significativamente" em relação aos anos anteriores, afirmou à Lusa Rita Rodrigues, da DECO/Proteste, e neste momento já soma mais de 200 mil visitas desde a sua criação. Só este ano, até 7 de Março, a linha já recebeu 10386 visitas, mais do que o registado no ano passado no mesmo período. Nos primeiros sete dias deste mês recorreram àquele serviço quase 900 pessoas, enquanto em todo o mês de Março do ano passado recorreram um total de quase cinco mil.

"A procura está a aumentar este ano e nota-se uma

consistência no elevado número de consumidores que está este ano a procurar a linha SOS, o que indicia que as pessoas têm necessidade de mudar comportamentos", comentou Rita Rodrigues.

No primeiro de existência da Linha SOS, a maioria dos consumidores mostrava-se preocupado com um agravamento da situação financeira no futuro, mas em 2010, e em especial em 2011, começaram a procurar aquela linha de apoio já numa situação de não conseguir suportar mensalmente as despesas.

"Já não é pensar o que pode fazer para evitar um agravamento da situação, é passar à acção e começar a poupar já hoje", contou aquela responsável, adiantando que se sente que "o aperto é cada vez maior".

Outra diferença dos últimos meses em relação ao início da criação da linha é a preocupação que cada vez mais consumidores têm com as despesas relacionadas com os serviços públicos essenciais, como água ou [electricidade](#), e com os créditos.

Na internet, os simuladores da linha SOS mais visitados são o do imposto extraordinário (subsídio de Natal), em primeiro lugar, seguido dos supermercados mais baratos – há aqui uma clara tendência para mudar comportamentos – e em terceiro lugar o simulador do [crédito à habitação](#) para saber qual é o melhor banco. "Actualmente todas as questões fiscais têm uma maior procura, o que se justifica face às alterações de conjuntura do país. Os simuladores dos supermercados são sempre muito procurados, mas não desta forma, com quase 96 mil visitas só no ano passado", acrescentou Rita Rodrigues.

A linha SOS Poupar destina-se a todos os consumidores, associados ou não da DECO, que se interesse, por prevenir eventuais situações generalizadas de incumprimento: "mas se já existe esta situação de incumprimento, é melhor procurar o Gabinete de Apoio ao Sobre-endividamento (GAS) da DECO para

promover a renegociação das dívidas.